

509. II, 7-11 — Parecer de Nuno Rodrigues Barreto a D. João III a respeito da entrega de Azamor e Safim. Quarteira, 1534, Novembro, 1. — *Papel. 3 folhas. Mau estado. Cópia junta.*

Senhor

Vossa Alteza me manda que lhe mande meu parecer sobre se deixara Çafim e Azamor ou não ou se sera mylhor fiquarem fortalezas roqueiras. *Beiyarei* as mãos de Vossa Alteza tomar meu parecer como de quem nom deseja mais que servy llo e não como de mancebo e de pouca esperiencia.

Digo Senhor que quanto a se deyxarem parece me tam forte poder nyngem dizer a Vossa Alteza que he bem fazer se que me faz nom saber ho que digo *senão* que ya nom samos os portugeses por quem os reis pasados dezyam que tinham tamtos mill filhos porque se estes fossemos mais leve nos pareceria gastarmos nosos patrimonyos com as vydas que deixar Vossa Alteza ho que seu pai ganhou e tamto toqua a seu estado e sendo duas cydades tam nobres tomadas sobre tamtos conselhos e de homens que tam bem sabyam a gera e o que de toma las podia soceder pelo quall eu nom creio que pode parecer bem a pessoa nhúa nem a mim ho parece.

(1 v.) Item quanto a se sera mylhor fiquarem roqueiras se como estam Vosa Alteza me diz que nom podem ser tam fortes que escusem socoro e como hele a de ser necessario necesydade tem de grandura em que cayba porque pequeno lugar nom pode ter gente que agarde muito trabalho quanto mais que Çafim segundo tenho sabydo nom pode deixar d'estar asy como esta porque a principall fortaleza que tem he Allquaçaba a quall esta tam aradada do mar que se nom pode soste nem as outras deixamdo hela.

Item Azamor segundo tenho sabido comsentira ficar a fortaleza quando se mais nom pudese fazer porque ho sofre ho lugar e a grandura dela e tera gente que provida de mantimentos sofrera toda afronta que lhe ho xarife posa dar e para se fazerem as fortalezas doutra feiçam e

custarem cem mill cruzados sem escusarem socoro parece me melhor soste llas como digo porque ho trabalho e custo sera ate que Vossa Alteza ponha por hobra ho que diz.

Item quanto ao por homde se deva começar ha gera meu parecer he que por a parte de Çafim e Azamor e as razoes por homde sam que ho poder do xarife he muito menos que ho del rei de Fez e a gente sogigada (2) por força e não sua naturall nem hele he senhor de direito e o dia que virem poder de Vossa Alteza la todos ho am de vir busquar. E estoutros lugares da comquysta de Fez estam seguros asi por serem mays fortes como por a vezinhamça que tem destes reinos e dos de Castela. E o xarife destroido que sera mui pouco de fazer com ho poder de Vossa Alteza ficara sem eixercito provido de mantimentos e cavalos e el rei de Fez mais fraco e para se lhe poder fazer melhor a gera e com ho receo da vezinhamça que digo nom a de ousar acodir ao xarife ho quall se lhe Azamor e Çafim deixasem e se a gera começase por ho reino de Fez aguntar se ia com ho irmão e acudir lhe yam e guntos seriam mui maos de desbaratar porque aynda que digam que se qerem mall para com cristaos nom a amtre heles ymyzade quanto mays que bem sabem heles que el rei de Fez destroido ho sam heles.

Item para se começar esta gera polo reino de Fez he necessario tamanho poder que de batalha a el rei de Fez ho que se nom pode fazer sem mui grande despesa e sempre ouvi dizer que cem anos de gera e não hum dia de batalha e esta a se de dar a todos tres como se por aqí começar.

Item quanto a Ceita ya escrevi os dias pasados (2 v.) a Vossa Alteza ho que me parecia se devia fazer que he te la mui bem aparelhada de muros e artelheria e gente aimda que me parece que Barba Roxa nom vira qua por quantas cousas la em Levante tem que fazer nem el rei de Fez follgara com hele em suas teras com tamanho poder que avera medo fazer lhe ho que fez em Argell.

Item quanto ao como se podera servir de nos com menos esquandolo para tam virtuoso preposito nom pode Vossa Alteza fazer cousa de que ho recebamos parece me que devia lamçar por todos os do reino ho que lhe parecese necessario para esta gera nom fiquando pesoa allgúa — a saber — aos fidallgos a cada hum aquelas lamças que bem posam soste e dai para baxo cada hum segundo tiver page ho como Vossa Alteza ordenar e porem ysto a de ser para se começar logo porque nom pareça trebuto e não ho que Vossa Alteza deseja.

Item quanto ao que me mostrou Yoão Paez digo que me parece Vossa Alteza nom dever pagar nhũa divida enquanto a gera durar eceyto as

de Frandes porque se pagam delas enterese as quaes eu deria que hera bem lhas agudasem pagar as pessoas que Vossa Alteza sabe ho podem fazer pois que para yso so ho devem querer ter pois tudo lhe vem de Vossa Alteza e tambem pode (§) aver respeito a allgúas de pessoas necessitadas digo as que ho forem.

Item as despesas do reino bem se pudera nelas falar muito mas a materia nom da a iso lugar deve as Vossa Alteza mui bem ver e achara que ha muitas muito desnecessarias ao menos poder se yam fazer em outras de mais seu serviço. *E* digo Senhor ysto porque quando neste Allgarve ha tamanha sobegidam delas que fara por todo ho reino como Vossa Alteza melhor vera se diso qiser lançar mão. *Este* he meu parecer do que me manda que lhe diga. *Ho* caso hera melhor para falar que para o escrever e tambem quisera ter melhor de comer para poder dizer a Vossa Alteza mais largo meu parecer mas falltam me duas cousas a húa o credito a outra auturidade que por iso ho nom faço.

*De* Curteira ao primeiro de Novembro  $\bar{j}$  b<sup>c</sup> xxxiiij.

Criado de Vossa Alteza

Nuno Rodrigues Barreto

(M. L. E.)